

ILP e SAFA: Os Sistemas Integrados de Produção Agropecuária segundo as quatro dimensões da sustentabilidade

[35748] SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA: AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DA FERRAMENTA SAFA

Autores: Raíssa Furlan Basso; Anelise Hundertmarck

Coautores: Paulo César De Faccio Carvalho; Lidiane Eloy;

Orientador: Paulo César de Faccio Carvalho

Justificativa

Para poder avaliar a contribuição dos Sistemas Integrados de Produção Agropecuária na sustentabilidade das propriedades rurais é necessário diagnosticar o status prévio à aplicação da tecnologia. E então compreender quais indicadores de sustentabilidade são afetados pela integração.

Objetivos

Conhecer o status de sustentabilidade inicial (“baseline”) das propriedades antes da adoção da Integração Lavoura-Pecuária, por meio de indicadores que avaliem as quatro dimensões da sustentabilidade segundo a metodologia SAFA - FAO (Sustainability Assessment of Food and Agriculture Systems).

Metodologia

Foram avaliadas 59 propriedades rurais, compreendidas em Camaquã, Mostardas e Piratini. Entrevistas com produtores foram realizadas por meio da ferramenta SAFA Smallholders App/FAO. A estrutura do questionário é composta por 100 questões, distribuídas em quatro dimensões de sustentabilidade (Integridade Ambiental, Resiliência Econômica, Bem-Estar Social e Boa Governança) e 44 indicadores. Cada resposta é interpretada em três níveis de sustentabilidade segundo o App: bom (verde), a melhorar (amarelo) e limitado (vermelho), com o objetivo de que sejam direcionadas ações de melhoria nos pontos onde forem observadas limitações.

Resultados

Na dimensão de Bem-Estar Social, os índices variaram entre bons e ótimos. O menor índice nessa dimensão foi observado para o tema “Modo de vida decente”, de 3,84. Nas dimensões de Boa Governança, Integridade Ambiental e Resiliência Econômica, os índices variaram de moderados a ótimos. Nessas mesmas dimensões, os menores índices foram observados nos temas “Prestação de contas”, “Água” e “Economia local”, com índices de 3,71; 3,10 e 3,17, respectivamente. Não foram observados índices insustentáveis ou limitados para a região em estudo, significando que o *baseline* dos produtores dessas comunidades já seja razoavelmente elevado.

O projeto tem duração de 3 anos. A região Sul está no terceiro ano. Os resultados esperados são que ao final as propriedades atinjam minimamente o índice bom em todas as dimensões de sustentabilidade, com melhorias direcionadas aos itens acima descritos.